



1

Escola também é lugar de brincar

1. No Colégio Farroupilha, na Capital, o 'Brincando nas Férias' busca a integração da criançada através de brincadeiras.
2. Na Escola de Aplicação da Feevale, em Novo Hamburgo, a comunidade pode participar das atividades

No período de férias, quando muitos pais buscam entretenimento, lazer e ocupação saudável para os filhos, diversas escolas diversificam ações e serviços e oferecem opções de atividades que incluem jogos, brincadeiras e oficinas criativas

Neste período de férias, que já se iniciou na rede privada e em cerca de 90% das escolas públicas do RS, muitos estabelecimentos de ensino estão se tornando verdadeiras colônias de férias. Oficinas recreativas, jogos e brincadeiras, com atrações para divertir jovens e crianças, ajudam a resolver o problema de adultos que não têm como desfrutar as férias com os filhos. Além disso, são opção para o uso de prédios e equipamentos escolares que ficam ociosos nesta época do ano.

A pedagoga Fabiane Franciscone explica que, entre os benefícios, estão a interação com crianças de diversas idades – que estimula a sociabilidade e empatia – e a prática de atividades diferentes, que possibilita o desenvolvimento de novas habilidades. Também coordenado-

ra da Educação Básica da Rede La Salle no Brasil, Fabiane explica que é preciso pesquisar bastante e tomar cuidado na hora de escolher a colônia de férias, para que a experiência atenda às necessidades da família e aos interesses das crianças. Os colégios La Salle Dores e La Salle São João, na Capital, têm programação variada para diferentes faixas etárias. O projeto vai até o início de fevereiro. “Na colônia de férias, crianças e jovens têm a oportunidade de vivenciar brincadeiras em um espaço de lazer e de interação”, ressalta a especialista.

BANHO DE MANGUEIRA.

No Colégio Farroupilha, em Porto Alegre, o “Brincando nas Férias” sugere que os alunos passem os dias envolvidos em brincadeiras. Banho de mangueira, aula de culinária, desfile de fantasias, oficina de paraquedas e slackline são algumas das atividades. “O Projeto busca oportunizar a integração entre as crianças, através de programação diferenciada com atividades lúdicas e cooperativas, em ambiente seguro e com profissionais capacitados”, explica a coordenadora da Educação Infantil, Cleusa Beckel. Nesse verão, a atividade é oferecida aos alunos da Educação Infantil (Níveis 3, 4 e 5) e do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, até o dia 9 de fevereiro, nos períodos da manhã e/ou da tarde, mediante inscrição.

O Programa de Férias do Colégio Santa Inês, também na Capital, é voltado a estudantes – da Classe Bebê à Educação

Infantil (Nível 4) e segue até o dia 19 de janeiro, nos turnos da manhã, tarde e também em período integral. “Entendemos que as férias têm especial importância na vida das crianças. É uma parada necessária. Mas, para muitos pais, este é um período de preocupação, já que nem todos conseguem fazer uma pausa no trabalho”, explica a coordenadora pedagógica da Educação Infantil e do 1º Ano Bilingue do Ensino Fundamental, Rosana Cairuga. Em 2018 acontece, também, a 2ª edição do Projeto Verão Esportes, que vai até 31 de janeiro, das 13h40min às 17h40min, que é voltado a alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental. Entre as atividades estão os circuitos diferenciados, que ajudam a desenvolver habilidades, como força e equilíbrio, além de modalidades esportivas.

OFICINAS DE VERÃO

Em Novo Hamburgo, até o dia 26 de janeiro, a Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação promove as “Oficinas de Verão”. As atividades diferenciadas acontecem no Campus I da Universidade. Direcionadas a crianças de 4 a 11 anos de idade, as oficinas são abertas, também, à comunidade, e são realizadas de segunda a sexta-feira. As matrículas podem ser feitas no site www.feevale.br/participe, para alunos da Escola. E para pessoas da comunidade é preciso realizá-las de forma presencial, no Atendimento Feevale.



ANDRESSA LIMA / FEEVALE / CP

2